Fundo Ambiental escolheu as 12 cidades para Programa Laboratórios Vivos para a Descarbonização

27 de Julho, 2017

O Fundo Ambiental selecionou as 12 candidaturas para o desenvolvimento do plano de implementação de um Laboratório Vivo para a Descarbonização. Este foi, segundo revela uma nota do Ministério do Ambiente divulgada hoje, um aviso muito concorrido já que se apresentaram a concurso 35 municípios, representando cidades de pequena e média dimensão (entre 50 e 200 mil habitantes).

O Programa Laboratórios Vivos para a Descarbonização – Living Labs – tem múltiplos objetivos, nomeadamente, fomentar a descarbonização das cidades através de soluções tecnológicas que aumentem a eficiência e reduzam o consumo de energia e cocriar cidades inovadoras, sustentáveis e inclusivas que visem a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e das comunidades.

O presente aviso do Fundo Ambiental – 1ª fase -, tem uma dotação orçamental de um milhão de euros, a dividir por um máximo de 12 candidaturas, que irão receber o montante fixo de 80 mil euros cada.

Na segunda fase do concurso, prevista para 2018, o apoio do Fundo Ambiental será de três milhões de euros, montante que servirá para a implementação dos planos dos Laboratórios Vivos para a Descarbonização.

Refira-se que das 35 candidaturas recebidas, três foram excluídas por não cumprirem os critérios de elegibilidade. As candidaturas foram avaliadas tendo por base três critérios: excelência, inovação e impacto.

Concluída a avaliação das candidaturas as 12 finalistas são os municípios de Almada, Seixal, Águeda, Matosinhos, Figueira da Foz, Maia, Évora, Loulé, Mafra, Alenquer, Barcelos e Braga.

O Fundo Ambiental vai disponibilizar no seu site, a partir de hoje, o relatório preliminar com as 12 candidaturas selecionadas.